

EXPOSIÇÃO

REALIDADES SUBJECTIVAS



10 DEZEMBRO A 6 DE JANEIRO 2012



FUNDAÇÃO
DIONÍSIO PINHEIRO
E ALICE CARDOSO PINHEIRO

Pç Dr António Breda, 4 | ÁGUEDA | www.fundacaodionisiopinheiro.pt | info@fundacaodionisiopinheiro.pt

de Matos



DE MATOS FERREIRA começou — e, mais recentemente, recomeçou — a pintar... por roda dos anos setenta. À distância de três décadas solares, no limiar do séc. XXI.

Vocacionado para a descoberta experimental — entre a realidade e o sonho, na antevéspera de uma (re)invenção imagética do fantástico — iniciou-se no desenho (exercitou-o na técnica do pastel), sendo beneficiário da tecnologia industrial que produziu e industrializou a inovação tecnológica das tintas “acrílicas”. A esse fenómeno (da História e do trivial) da economia contemporânea ficará devendo a permissão de vencer, a salto, a pintura convencional e triditativa — a aguarela e o guache, o óleo e a têmpera — conquanto vencido pelo imperativo material de um suporte ancestral: a tela engradada, costumeira e vulgar, de cavalete...

À sua mundivivência euroafricana, a uma convivialidade socioprofissional e afectiva múltipla e heterogénea, dever-se-á a essência — bipolarizada pelo obrigatório disciplinar do quotidiano... e por uma natureza intimista lateral, evasiva, intercom-plementar da sua evolução identitária — do seu ‘fazer Arte’, e da sua auto(en)formação autodidáctica (passem os pleonasmos), nas horas da solitude e da partilha dos seus “eus”, devaneantes ou fugitivos da memória dos dias... e das noites da felicidade vivida.

Dante Alighieri põe — na boca de Francesca da Ramini — a dura constatação, frustrante e dolorosa do passado punido: «Nessun maggiore dolore che ricordarse dei tempe felici in la miséria» (in ‘o Inferno’ | “A Divina Comédia”).

Ninguém logrará encontrar essa nostálgica dor do arrependimento, ou qualquer indício da mágoa mórbida da saudade, escondidos na obra de Matos Ferreira.

José-Luís Ferreira, Fevereiro de 2011

- | | |
|----------------------------|---|
| Suiça - 1993 | > Galeria 27 |
| Coimbra - 1994 | > Homenagem a Isabel de Aragão |
| Suiça - 1995 | > Centre Medical Fórum |
| Castanheira de Pêra - 1995 | > Casa Pimentel |
| Figueiró dos Vinhos - 1995 | > Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos |
| Marinha Grande - 1996 | > I Bienal de Artes Plásticas da Marinha Grande |

- | | |
|----------------------------|---|
| Coimbra - 1996 | > Colectiva do MAC - Mov. Artístico de Coimbra |
| França - 2002 | > Salon d'Art...Salon Dartagnan |
| Suiça - 2003/4 | > Salon/Auditorio de Transelectro |
| Coimbra - 2007 | > Musgo da Vida - Auditório da Livraria Bertrand |
| Lisboa - 2007 | > Musgo da Vida... 2º momento |
| Lousã - 2007 | > Festa da Arte |
| Santarém - 2008 | > Metamorfoses |
| Aveiro - 2008 | > Metamorfoses ... 2º. Momento |
| Vizela - 2008 | > A Relatividade da Beleza |
| Espanha (Zamora) - 2008 | > Proyecto “Exprésate” |
| Castelo Branco - 2009 | > A Relatividade da Beleza |
| Covilhã - 2009 | > A Relatividade da Beleza |
| Vila Real - 2009 | > Simbioses |
| Vila do Conde - 2009 | > Simbioses |
| Mirandela - 2009 | > Simbioses |
| Guimarães - 2009 | > Simbioses |
| Lisboa - 2009 | > 18 Artistas - 40 Obras |
| Lousã - 2009 | > Comemorativa do 2º. Aniversário da USF da Lousã |
| Vilamoura - 2010 | > Sol/O Astro |
| Lisboa - 2010 | > Conceito Urbano/Pobreza 0 |
| Vale de Cambra - 2010 | > Museu Biblioteca Dr. Manuel Luciano da Silva |
| Vale de Cambra - 2011 | > Diversidades |
| Lousã - 2011 | > Diversidades |
| Coimbra - 2011 | > Dois Universos... |
| Oliveira de Azeméis - 2011 | > Diversidades |
| Oliveira de Azeméis - 2011 | > Art Club 1833 |
| Gondomar - 2011 | > A Mónada o Ir’real e a Quimera |